

RESUMO

A Biologia, como conhecimento produzido pelo homem, veio se constituindo através dos tempos permeada por contextos históricos e sociais. A incessante busca do homem em entender a natureza, a vida e os fenômenos por eles envolvidos, propiciou à humanidade o conhecimento biológico que se transforma e é transformado a cada época. Assim, para compreender a Biologia é preciso ir além dos conceitos, sendo necessário considerar os aspectos ontológicos, epistemológicos e histórico-sociais da construção do conhecimento. Os professores que formam professores que ensinarão Biologia tiveram trajetórias formativas distintas, o que possibilita diferentes concepções sobre a ciência e a Biologia, as quais se manifestam em suas práticas docentes, nos diversos modos de se relacionarem com o conhecimento, contribuindo para a formação da identidade de novos professores. Por assim entender, o objetivo desse trabalho foi conhecer a trajetória formativa dos professores do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UFG, investigar suas concepções de Biologia e de ensino de Biologia e discutir sobre os desdobramentos destas na formação de professores de ciências/Biologia. Foram usados como base para a compreensão dessas concepções os quatro estatutos estruturantes da Biologia, propostos por Nascimento Júnior (2010): ontológico, epistemológico, conceitual e histórico-social. Foi elaborado um questionário com questões objetivas e dissertativas sobre a trajetória formativa dos professores e suas concepções de Biologia e seu ensino. Constatamos que as trajetórias formativas são complexas e heterogêneas. Quanto às concepções de homem, natureza, vida e construção do conhecimento científico verificamos que estão relacionadas ao modo de como os formadores consideram que deve ser o ensino de Biologia.

Palavras-chave: Professores Formadores. Trajetórias Formativas. Concepções de Biologia. Ensino.